

Empreendedorismo Feminino

Paula Amaral Faria¹
Mariana Dias Freitas²
Flavio da Silveira Bruno³

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar as características do gênero feminino que estão presentes no perfil empreendedor. Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o perfil empreendedor e fatores críticos de sucesso, bem como acerca das mulheres e suas características. Também foi realizado um estudo de caso em uma empresa de materiais de construção fundada e gerenciada por uma mulher. Através do levantamento teórico em conjunto com as respostas obtidas constatou-se que a mulher entrevistada possui características como determinação e criatividade pertencentes ao perfil empreendedor. Os resultados permitiram concluir que as mulheres possuem características muito valorizadas na atual economia, o que induz o empreendedorismo feminino ao sucesso.

Palavras chave: Empreendedorismo. Perfil empreendedor. Empreendedorismo Feminino.

1. Introdução

Segundo o Passos et al. (2008), 13 em cada 100 brasileiros adultos estão envolvidos com alguma atividade empreendedora, o que corresponde a 20% do PIB nacional. A mulher, contrariando uma tendência histórica, representa 52% desse total. (PASSOS et al., 2008).

Existem dois fenômenos econômicos considerados estopim da inserção de mulheres como detentoras de negócios próprios. O primeiro é o considerável crescimento do setor de serviços, o que proporcionou diversas oportunidades a serem exploradas, como lavanderias, restaurantes, lanchonetes, escolas, entre outros. O outro, a terceirização, desenvolvendo áreas com a produção direcionada a indústria, ao pequeno comércio, à alimentação, ao artesanato, ao vestuário, entre outras.

¹ UERJ. Faculdade de Engenharia. Departamento de Engenharia Industrial. Aluno da disciplina Empreendedorismo, turma 2008, do Curso de Engenharia de Produção. E-mail pfaria_uerj@yahoo.com.br.

² UERJ. Faculdade de Engenharia. Departamento de Engenharia Industrial. Aluno da disciplina Empreendedorismo, turma 2008, do Curso de Engenharia de Produção. E-mail maridfreitas@yahoo.com.br.

³ UERJ. Faculdade de Engenharia. Departamento de Engenharia Industrial. Mestre em Engenharia de Produção, Professor da disciplina Empreendedorismo, turma 2008, do Curso de Engenharia de Produção. E-mail flavioeana@uol.com.br.

A crescente presença da mulher no mercado de trabalho ao longo dos anos influenciou muito esse resultado. A mulher empreendedora inseriu características ao negócio que antes não eram tão valorizadas, tais como: criatividade, sensibilidade, flexibilidade, colaboração. Essa nova postura feminina fez com que a mulher assumisse compromissos financeiros em casa e em alguns casos passou a ser a principal provedora de renda. (PASSOS et al., 2008)

Sendo o empreendedorismo de grande relevância para a economia nacional, buscamos no presente trabalho identificar as características femininas de sucesso nos negócios.

A seguir é possível perceber que este artigo está organizado da seguinte maneira: Na seção 2 definimos a nossa metodologia de estudo. A seção 3 apresenta as características empreendedoras que definimos como genéricas, são aquelas que encontramos em quase toda bibliografia como sendo intrínseca aos empreendedores de ambos os sexos. Por conseguinte na seção 4 estão as características tácitas das mulheres, comumente encontradas na maioria das pessoas do sexo feminino. A seção 5 apresenta a interseção destes dois grupos, as mulheres empreendedoras. Na seção 6 são apresentados os fatores críticos para o sucesso de uma empresa. A seção 7 apresenta um estudo de caso de uma empreendedora de sucesso. E na seção 8 apresentamos nossas considerações finais a respeito do perfil empreendedor feminino.

2. Metodologia

Este trabalho foi realizado durante o segundo semestre de 2008. Foi feita uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos científicos e uma pesquisa de campo a qual gerou o estudo de caso da empresa de materiais de construção.

Em relação à pesquisa de campo foram contatadas algumas mulheres e tivemos um *feedback* positivo em dois casos. O primeiro era um albergue fundado e gerenciado por duas mulheres e o outro episódio foi o de uma empreendedora que já havia gerido uma oficina e depois abriu sua própria loja de matérias de construção. Por fim ficou decidido que o estudo de caso seria realizado com a segunda empresária por se tratar de um ramo de negócios usualmente dominado por homens.

Para tal análise foram realizadas 20 perguntas (anexo1) retiradas integralmente da pesquisa sobre características empreendedoras de Gonçalves (2006). No Quadro 1 estão representadas as intercessões entre objetivos pretendidos com as perguntas, as variáveis, os autores e as questões realizadas. Para enriquecimento do trabalho as informações obtidas com a pesquisa de campo foram comparadas às fornecidas pela literatura.

Objetivos	Variáveis	Autor (es)	Questões
Comportamentos e/ou traços empreendedores	<ul style="list-style-type: none"> •Motivação •Correr riscos •Aproveitamento de Oportunidades •Flexibilidade •Desejo de Autonomia •Desejo de realização •Conciliação de trabalho e família 	Robbins (2005) Cramer (2001) Machado (2003) Cappelle (2003)	3 4 7 10 8 11 13 19
Mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> •Desafio •Dificuldades •Influência familiar 	Machado (2003) Cappelle (2003) Silva (2003)	5 12 14 3 18
Mudanças no comportamento da mulher	<ul style="list-style-type: none"> •Estresse •Sobrecarga •Dificuldades no relacionamento 	Vries (1997)	6 9 17
A mulher empreendedora e a legislação	<ul style="list-style-type: none"> •Benefícios 	Silva (2003)	15 16

Quadro1: Referências
 Fonte: Gonçalves et. al. 1982

3. Características empreendedoras genéricas

A atividade exercida por um empreendedor e um administrador é o fator que os diferencia. O administrador gerencia uma atividade em andamento enquanto que o empreendedor inicia uma nova atividade, incorpora idéias novas e, além disso, é inovador ao lidar com situações de incerteza. (SCHUMPETER, 1982 apud GONÇALVEZ et al.,1982, p. 16).

Segundo Gonçalves et al. (2006) a inovação é definida pela transformação de algo em um recurso útil ao ser humano. Essa transformação é alcançada pelo empreendedor que tem como característica a capacidade de inovar. Assim qualquer trabalhador pode ser um empreendedor, não é preciso necessariamente ser proprietário de uma empresa para tal. Para as autoras perseverança, responsabilidade e dedicação também são qualidades determinantes no empreendedorismo.

Schumpeter (apud KORNIEZUK, 2004, p. 24) traça o perfil do empreendedor sendo aquele que além de inovador é quem tem um sonho, vontade de conquistar algo, de ser bem sucedido e possui alegria na criação e realização de seu trabalho. Weber (apud KORNIEZUK, 2004, p. 24) também define a inovação como característica

empreendedora e acrescenta a liderança e independência como características predominantes nos empreendedores.

A necessidade de realização, para McClelland (apud KORNIEZUK, 2004, p. 25) é uma forte característica empreendedora que desperta no indivíduo a vontade de assumir riscos e abrir o seu próprio negócio. O autor também identifica algumas características que seriam de um potencial empreendedor: aceitação de riscos, responsabilidade, conhecimento do resultado de suas ações, planejamento a longo prazo, busca de oportunidades e iniciativa, persistência, correr riscos, exigir qualidade e eficiência, busca de informações, estabelecimento de metas, rede de contatos, independência e autoconfiança.

O modelo de referência é de grande importância para qualquer pessoa. O empreendedor com um modelo de referência empreendedor bem sucedido em sua infância e juventude, vai adquirir valores importantes para seu sucesso (FILION, 1996 apud KORNIEZUK, 2004, p. 27). O autor identificou nos empreendedores uma maneira diferente de se relacionar com seus empregados e métodos próprios de aprendizagem.

Para Drucker (apud KORNIEZUK, 2004, p. 28), o empreendedor deve ter grande conhecimento na área em que atua. Deve estar atento às oportunidades, conhecer negócio, os produtos, clientes, tecnologias e mercados. O autor define que o empreendedor está sempre buscando *feedback* dos resultados para manter o controle de suas ações inovadoras e também busca trabalhar com recursos (tanto humanos como máquinas) que façam o melhor de forma diferenciada.

4. Características comuns nas mulheres

Para falar de empreendedorismo feminino é imprescindível abordar primeiramente as características intrínsecas às mulheres. É válido também lembrar que existem homens com algumas dessas características assim como mulheres sem as mesmas, mas para fim de estudo foram levadas em consideração as características encontradas na maior parte da população feminina.

Além do elemento biológico o que diferencia o homem da mulher é o modo com que somos educados, a cultura que os rodeiam. O Quadro 2 aponta algumas peculiaridades da personalidade feminina, adquiridas através da evolução, e os autores que as confirmam. No Quadro 3 podemos ver uma comparação entre algumas características femininas e masculinas.

Características	Autor
Intuição	
Sensibilidade	
Compreensão	
Espírito de grupo	
Estilo cooperativo	
Disposição de dividir decisões	

Estimula a participação	GOMES, A. F. (2005)
Compartilha poder	
Compartilha informação	
Capacidade de administrar a diversidade	
Habilidades de relacionamento mais desenvolvidas	
Flexibilidade quanto ao horário	
Estimula, valoriza e encoraja os outros	
Necessidade de conciliar situações de conflito	
Maior competência comunicativa	
Dá importância ao relacionamento interpessoal	
Uso de motivação e persuasão em vez de ordem e controle	
Maior habilidade de improvisação	PETERS, T. (2004)
Concentram-se no empowerment	
Entendem e desenvolvem relacionamentos com mais facilidade	
Dinâmicas	
Mais criativas	
Ousadas	
Inovadoras	COSTA & NEVES (1997)
Emoção	
Colaboração	
Capacidade de persuasão	
Simplicidade	
Desejo de realização	
Senso de responsabilidade	
Senso de julgamento	

Quadro 2: Características femininas
Fonte: Elaboração própria

Homens	Mulheres
Lógicos	Intuitivas
Racionais	Emocionais
Agressivos	Dóceis
Competitivos	Cooperativas
Independentes	Educadoras

Quadro 2: Comparação entre homens e mulheres
Fonte: Vries, 1997, apud Gonçalves et al., 1982, p. 25 e 26

5. Empreendedorismo feminino

As diferenças do estilo feminino de gestão, em relação ao masculino [...] envolvem características como a intuição, a sensibilidade, a criatividade, o detalhismo, a flexibilidade, a disciplina, o maior senso de justiça, a organização, a paciência, a garra e a percepção mais acurada em relação às pessoas e aos negócios. (BETIOL 2000 apud CAPELLE et al., p.9.)

Segundo Peters (2004) a nova economia vem sofrendo mudanças, dando lugar a cooperação ao invés da competição, relacionamentos no lugar de regras, uma

economia onde o *Empowerment* tem gerado mais sucesso que o gerenciamento pleno. Uma economia que gira em torno da informação, e onde cada vez se dá mais valor à importância do gerenciamento de pessoa.

Gomes (2005) afirma que o primeiro atrativo pela mão-de-obra feminina ainda é a possibilidade de pagar pelo mesmo trabalho, seguindo pelas habilidades de relacionamento mais desenvolvidas nas mulheres, e como terceiro fator a flexibilidade feminina é apontada. Ou seja, a maior desenvoltura das mulheres nos assuntos interpessoais, assim como a flexibilidade quanto ao horário do expediente para melhor compatibilizar o trabalho com a família vem facilitando seu ingresso no mercado de trabalho. A multiplicidade de papéis e a tríplice, família, trabalho e pessoa contribui para a satisfação pessoal das mulheres, enriquecendo assim sua vida profissional.

Atualmente é possível encontrar mulheres em quase todos os setores da economia, e cada vez mais em cargos gerenciais. O empreendedorismo feminino tem se mostrado muito importante para o desenvolvimento da economia mundial. A tabela 1 apresenta o grau de crescimento das atividades empreendedoras nos últimos sete anos por gênero.

Gênero	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2001 - 2007
	Proporção (%)							
Homem	47,6	56,2	50,0	56,6	53,2	57,4	70,9	56,3
Mulher	52,4	43,8	50,0	43,4	46,8	42,4	29,1	43,7

Tabela1: EMPREENDEDORES INICIAIS POR GÊNERO NO BRASIL 2001 A 2007
Fonte: Passos et al. (2008)

No Brasil, o número de mulheres empreendedoras por oportunidade é superior ao por necessidade, como mostra o gráfico 1, e apenas aproximadamente 1% das mulheres empreendedoras alegam ser por ambos os motivos.

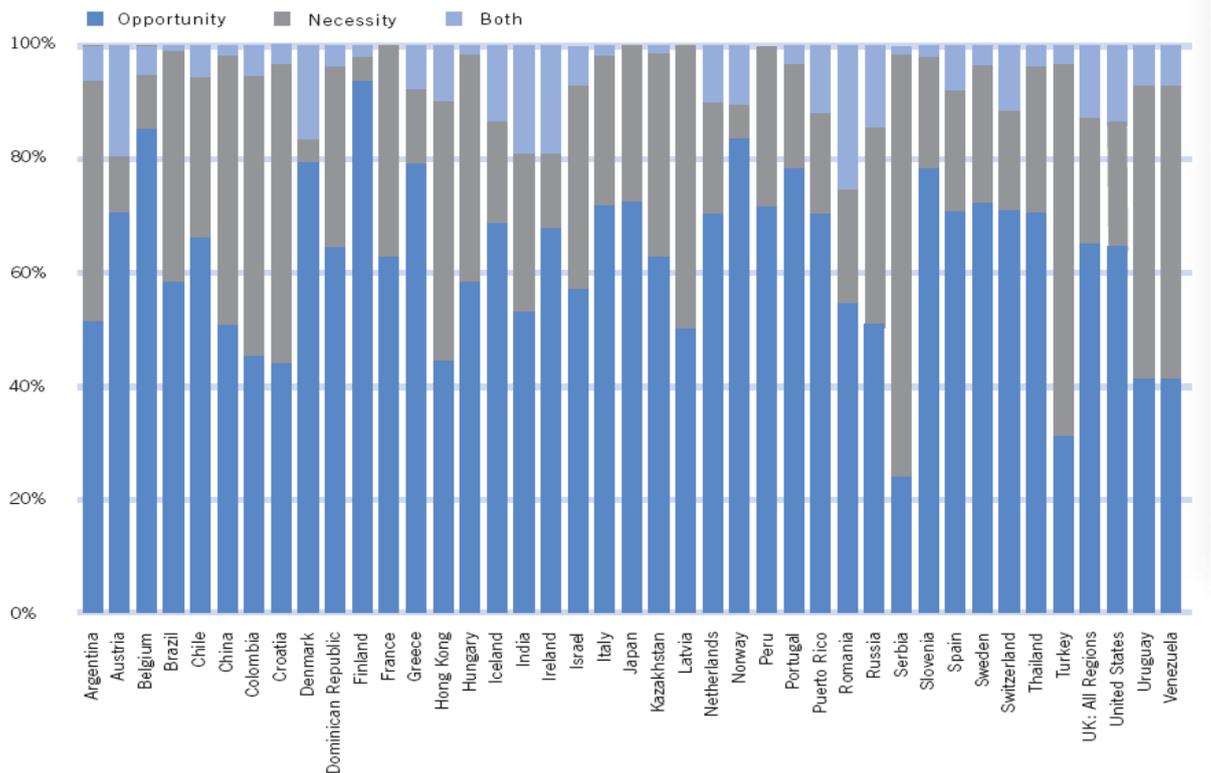


Gráfico1: Motivação das Mulheres empreendedoras por país
 Fonte: Allen et al.(2008)

6. Fator crítico de sucesso

A taxa de sobrevivência das pequenas empresas é um índice que vem sendo estudado em diversos países, com o ímpeto de medir a participação dessas empresas em sua economia. Segundo o SEBRAE (2007) a taxa média de sobrevivência de pequenas empresas no Brasil, ao final do segundo ano de vida, passou de 51% em 2002 para 78% em 2005, acompanhando uma tendência mundial.

O aumento dessa taxa está relacionado com a melhoria do ambiente econômico e a maior qualidade empresarial. O ambiente econômico tornou-se favorável para a criação e manutenção de pequenas empresas. O controle da inflação, aumento do crédito e do consumo alavancaram o desenvolvimento das mesmas. Em relação à qualidade do empreendedor houve um aumento de empresários com curso superior e uma maior dedicação e preocupação com o planejamento da empresa, o marketing, as relações humanas, etc. (SEBRAE, 2007).

Segundo Dolabela (1999b apud DUTRA; PREVIDELLE, 2005, p. 7) em relação às características empreendedoras que viabilizam o sucesso ou que causam o insucesso, destacam-se a falta de habilidades e conhecimentos administrativos, mercadológicos, financeiros e tecnológicos dos empreendedores.

Uma visão clara do negócio, o autoconhecimento do empreendedor em saber lidar com suas emoções e o correto planejamento do negócio, também podem ser apontados (DUTRA; PREVIDELLE, 2005). Outras habilidades do empreendedor de

sucesso devem ser: Competência (saber fazer), Criatividade (fazer utilizando a menor quantidade de recursos), motivação (força de vontade) e metas claras e desafiadoras que possam ser alcançadas (MALHEIRO, 2003, apud ROESE; BINOTTO; BÜLLAU, 2004, p. 5).

No quadro 3 podem-se observar as características do empreendedor de sucesso divididas em psico-sociais e econômicos e ambientais:

FATORES PSICO-SOCIAIS	FATORES AMBIENTAIS E ECONÔMICOS
Iniciativa e independência	Capacidade de trabalhar em grupos de apoio
Criatividade	Capacidade de buscar investidores
Persistência	Capacidade de superar obstáculos pela conjuntura econômica
Visão de longo prazo	Capacidade de trabalhar com escassez financeira
Autoconfiança e otimismo	Capacidade de superar obstáculos burocráticos do meio externo
Comprometimento	Capacidade para a boa escolha da localização
Padrão de excelência	Maior utilização da tecnologia
Persuasão	Conhecimento do mercado e capacidade de utilizá-lo
Necessidade de realização	Construção de rede de informação e capacidade de utilizá-la
Coletividade	
Formação	

Quadro 3: Fatores psico-sociais, ambientais e econômicos da atitude empreendedora de sucesso
Fonte: Dutra (2002)

Segundo o SEBRAE (2007), os fatores críticos de sucesso podem ser divididos em três grupos: habilidades gerenciais dos empreendedores, capacidade empreendedora e logística operacional. No primeiro grupo destacaram-se o bom conhecimento do mercado e a boa estratégia de vendas. No segundo grupo as características apontadas foi criatividade, perseverança e coragem de assumir riscos, essas características naturais ao indivíduo auxiliam o empreendedor a enfrentar os desafios impostos pelo negócio. Por último, no grupo que identifica fatores que possibilitam o empresário a utilizar melhor seus fatores de produção foram identificados a escolha de um bom administrador e o uso de capital próprio como fatores de sucesso do empreendimento.

7. O estudo de caso

Foi selecionada uma empresa com um escopo tipicamente masculino para melhor exemplificar a capacidade empreendedora das mulheres. Conversando com a entrevistada descobrimos que ainda antes de abrir seu próprio negócio, ela havia trabalhado em uma oficina de carros. Investigando um pouco mais e foi descoberto que lhe era uma empresa de um familiar que lhe pediu um empréstimo, inconscientemente ao perceber que seu relativo não detinha as características empreendedoras, notou que se apenas lhe desse o dinheiro estaria perdendo-o para sempre. Nossa entrevistada resolveu propor uma parceria, e foi quando assumiu em sociedade uma empresa que estava em processo de fracasso tornando rentável.

A empresa Gente D'aqui Materiais de Construção surgiu por oportunidade. Com a aposentadoria do marido, o casal recebeu uma quantia dinheiro considerável e a esposa pensando na família e nos negócios notou a chance de abrir um negócio que futuramente pudesse ser gerido por seu filho. Decidiu por uma loja de materiais de construção por se tratar de produtos com longa data de validade e após uma pesquisa de mercado que lhe mostrou que a próxima loja de matérias se localizava muito distante. Com isso e outras informações expostas pode-se perceber que se trata de uma pessoa aberta a sugestões e confiante.

Quando interrogada sobre a dificuldade de gerir homens nossa entrevistada disse não ter nenhuma, e ainda alegou ser mais efetiva que seu filho. Entretanto enquanto contava de sua experiência anterior na oficina contou que havia um funcionário que se recusava a tratar os assuntos de trabalho com ela e respondia apenas a seu sócio.

A entrevistada alegou desde cedo não ter problemas para conciliar tempo com a família e o trabalho, mas foi possível constatar que tanto na oficina quanto na loja o seu elevado cargo a ajudaram para tal, já que ela levava seus filhos para os trabalhos e lhe dava algo para prender a atenção ou trabalho para executar dependendo das idades.

No final pedimos uma frase de incentivo às mulheres que possuem as características empreendedoras, porém não sabem como iniciar seu próprio negócio e sem hesitar nossa empresária disse “Vá em frente, mete a cara!”. Mostrando ser uma pessoa com impulso de lutar e persistente. Orientada a resultados, flexível, inovadora, independente e autoconfiante, a empreendedora demonstrou orgulho de suas realizações, algumas vezes se definindo como vitoriosa por seu sucesso profissional outras por sua habilidade de executar múltiplos papéis. Essas características confirmaram a presença de fatores de sucesso em mulheres empreendedoras e evidenciaram as peculiaridades femininas descritas anteriormente.

8. Considerações finais

Nos últimos anos estamos assistindo a grandes transformações na economia mundial. Cada vez mais se procuram fórmulas para suprir a falta de empregos, gerada pelo grande número de pessoas que a cada ano aumentam o mercado de trabalho. O que se tem observado é que os indivíduos cada vez mais procuram unir forças para constituir novos negócios. Vão se tornando empreendedores por necessidade e acabam incorporando esse novo desafio, no dia-a-dia. Muitos fatores são decisivos nesse momento, como: vencer as dificuldades pessoais, os fatores externos de mercado, perfil do consumidor, inovações, etc.

A pesquisa teórica cruzada com a pesquisa de campo nos permitiu concluir que no segmento de empreendedorismo a mulher vem se destacando pelas suas características femininas intrínsecas.

Este trabalho serve de auxílio para o entendimento do empreendedorismo feminino através das características das mulheres. Ele também abre espaço para novas pesquisas como, por exemplo, a importância das características femininas na economia e a diferenças do tipo de gestão masculina e feminina.

Referências bibliográficas

ALLEN, Elaine et al. **Global Entrepreneurship Monitor - 2007 Report on Women and Entrepreneurship**. Wellesley: BABSON, 2008.

BETIOL, M. I. S. **Ser administradora é o feminino de ser administrador?** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, Atibaia. Anais... Atibaia: ENANPAD, 2000 apud CAPELLE, M. C. A.; et al **A Gerência Feminina em Perspectiva**. Lavras: Congresso de Administração da Universidade Federal de Lavras, 2007, p. 9.

COSTA, D. M. & NEVES, G. H. **Considerações sobre o desenvolvimento institucional, gênero e ONG**. In: COSTA, D. M. & VERGARA, M. R. (org.). **Gênero e ONG's: propostas para o fortalecimento institucional**. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/NEMPP, 1997.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999b apud DUTRA; PREVIDELLI. **Fatores condicionantes da mortalidade de empresas: um estudo dos empreendedores de micro e pequenas empresas paranaenses**. Guarapuava: Revista Capital Científico, 2005, p. 7.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1986 apud KORNIJEZUK, F. B. S. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, p. 28.

DUTRA; PREVIDELLI. **Fatores condicionantes da mortalidade de empresas: um estudo dos empreendedores de micro e pequenas empresas paranaenses**. Guarapuava: Revista Capital Científico, 2005.

FILION, L. J. **Entrepreneurship and Management: Differing but Complementary Processes**. In: INTERNATIONALIZING ENTREPRENEURSHIP EDUCATION AND TRAINING –CONFERENCE, Arnhem-Nijmegen, Holanda, 1996. Proceedings... Arnhem-Nijmegen: Intent, 1996 apud KORNIJEZUK, F. B. S. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, p. 27.

GOMES, A. F. **Mulher e Gestão**. São Paulo: Revista de Gestão USP, v.12, n.3 p.1-9, julho/setembro 2005.

GONÇALVEZ, Alaysia et al. **Características empreendedoras e a questão de gênero**. Belo Horizonte: Faculdade Novos Horizontes, 2006.

KORNIJEZUK, Fernando. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

MALHEIRO, Rita. **Viagem ao mundo do Empreendedorismo**. Florianópolis: IEA, 2003 apud ROESE; BINOTTO; BÜLLAU. **Empreendedorismo e a cultura empreendedora: um estudo de caso no Rio Grande do Sul**. Curitiba: II Seminário de Gestão de Negócios da FAE, 2005, p. 5.

McCLELLAND, D. C. **A Sociedade Competitiva**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972 apud KORNIJEZUK, F. B. S. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, p. 25.

PETERS, T. **As mulheres reinam**. HSM Management. V.43. 2004.

PASSOS, Carlos et al. **Empreendedorismo no Brasil**. Curitiba: IBQP, 2008.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982 apud GONÇALVES et. al. **Características empreendedoras e a questão de gênero**. Belo Horizonte: Faculdade Novos Horizontes, 2006, p. 16.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997 apud KORNIJEZUK, F. B. S. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, p. 24.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, SEBRAE. **Fatores Condicionantes e Taxas de Sobrevivência e Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil 2003–2005**. Brasília: SEBRAE, 2007.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1989 apud KORNIJEZUK, F. B. S. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, p. 24.

ANEXO1: Questionário para entrevista

- 1 – Primeiramente, gostaríamos que falasse um pouco sobre sua formação profissional.
- 2 – Como surgiu a sua empresa?
- 3 – O que levou você a empreender seu próprio negócio?
- 4 – Sua iniciativa de começar o próprio negócio se deu diante de uma oportunidade?
- 5 – Em sua opinião, quais são as dificuldades encontradas pelas mulheres empreendedoras?
- 6 – Sente ou percebe que existe alguma diferenciação pelo fato de ser mulher?
- 7 – Houve necessidade de mudanças comportamentais e/ou vestuário? A que você atribui tais mudanças?
- 8 – Como você administra sua vida profissional em relação ao tempo dedicado à maternidade, esposo e à si mesma?
- 9 – Sente alguma dificuldade ou resistência ao gerir homens? Se sim, quais?
- 10 - Você está aberta às sugestões de seus funcionários?
- 11 – Sente-se autoconfiante o bastante para enfrentar situações de incerteza e correr riscos para levar seu negócio adiante? Como isso influencia em sua gestão?
- 12 - Quais foram as dificuldades enfrentadas no início de seu empreendimento? Até que ponto a situação financeira influenciou na implementação de sua empresa?
- 13 - Em sua opinião, para diminuir o risco de um investimento, há necessidade de pesquisa de mercado? Se sim, como deve ser?
- 14 – Em sua opinião, quais os desafios encontrados pela mulher nesse ramo de atividade?
- 15 – Quais os fatores que a levaram a implantar tecnologias voltadas para essa atividade?
- 16 – Existe algum sistema de informação implantado em sua empresa? Se sim, quais as vantagens trazidas?
- 17 – Enfrenta dificuldades em conciliar diversos papéis, como: mulher de negócio, líder, esposa e mãe? Se sim, quais?
- 18 – Em sua opinião, quais os fatores que dificultam o desempenho da gestão feminina?

19 – Quais características você considera que deveriam predominar no perfil da mulher empreendedora?

20 – Seria possível dar uma palavra de incentivo às mulheres que têm características empreendedoras, porém não sabem como iniciar seu próprio negócio?